VAIVÉM DAS COMMODITIES

MAURO ZAFALON mauro.zafalon@uol.com.br

Aluguel de terra é reduzido no Brasil e limita produção

O Brasil tem vários gargalos que impedem a produção agrícola. Um deles, certamente, é o de aluguel de terras.

Regido por uma lei anacrônica da década de 1960, quando a realidade do país era completamente diferente da atual, as normas desse setor precisam se adequar à nova realidade produtiva do país.

A avaliação é do professor de economia da PUC do Rio de Janeiro Juliano Assunção. O resultado disso é que apenas 6% das terras cultivadas no Brasil estão sob acordos de arrendamento ou parcerias, um percentual bem inferior aos 38% da Europa e aos 66% dos Estados Unidos.

Os problemas da legislação brasileira vão de imposição de limites de preços a questões tributárias.

O baixo percentual de arrendamento passa também pela cultura brasileira de parte dos proprietários de terra.

A desestabilização econômica de anos anteriores, inclusive com inflação descontrolada, levou parte dos produtores a manter a terra como um bem disponível para períodos de crise.

A terra é tida como um seguro contra riscos, inclusive as altas taxas de inflação que ocorriam até o início dos anos 1990.

Assunção, também coordenador do CPI (Climate Policy Initiative) no Brasil, diz que é preciso haver uma desregulamentação desse setor no país porque não há sentido em carregar os empecilhos do passado.

O CPI é uma rede de pesquisadores de vários países que se debruçam sobre temas como políticas relevantes para energia e uso da terra.

Os benefícios de uma ampliação do aluguel de terras no Brasil seriam grandes, segundo Assunção. Entre eles, haveria um aumento de produtividade e de produção de grãos no país.

A medida ajudaria principalmente os médios produtores, que, experientes e capacitados na atividade, elevariam a produção e a renda. Abriria campo maior também para grupos mais organizados e que detêm tecnologia.

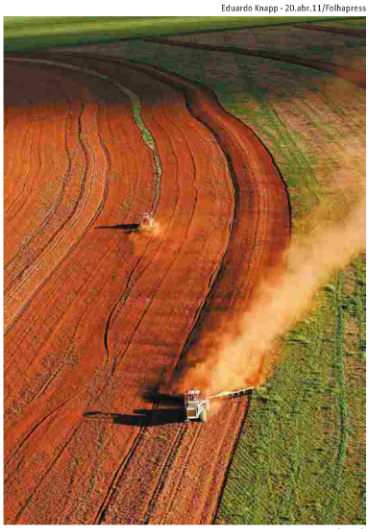
"Há uma dispersão da produtividade no país. É possível aumentar a produção agrícola trazendo tecnologia e capital de uma região para outra", diz Assunção.

A produção de grãos poderia avançar mais sobre as áreas de pastagens degradadas. Enquanto o país dedica perto de 60 milhões de hectares para a produção de grãos, a área de pastagem —nem sempre com um bom aproveitamento pelo setor— fica próxima de 160 milhões de hectares, segundo ele.

A retirada das amarras no setor de aluguel de terra permitira um desenvolvimento rural maior, mais renda para o produtor, mais emprego —tanto no campo como na cidade— e evolução das regiões dedicadas à agropecuária.

As leis estão desalinhadas com a realidade do Brasil, que hoje possui um sistema mais complexo e diversificado, com arrendatários e parceiros mais capitalizados e experientes. Esse é o perfil do setor de cana-de-açúcar, no qual os contratos de arrendamento são mais presentes, conclui Assunção.

Eduardo Knapp - 20.abr.11/Folhapress



Terra de lavoura na região de Campo Novo do Parecis (MT)

Soja A exportação deste mês fica abaixo dos 7,6 milhões de toneladas de maio, mas supera em 11% os 6,5 milhões de toneladas de junho de 2013. Os dados são da Secex e indicam venda externa de 7,2 milhões para este mês.

Ainda líder O bom desempenho das exportações de soja faz com que as receitas do produto supere, mais uma vez, as receitas com minério de ferro. A soja deverá render US$ 3,7 bilhões neste mês, ante US$ 2,1 bilhões do minério.

Queda As exportações de petróleo deste mês ficam estáveis em relação às registradas no mesmo mês do ano passado. Já as importações de gasolina terão queda de 60%, quando comparados os dados com os de junho de 2013.

CHUMBO ↑
+1,08%
Ontem, em Londres

FEIJÃO ↓
-6,42%
Ontem, no mercado interno

COTAÇÕES

A publicação da listagem da BM&FBovespa, das cotações da Bolsa de Cereais de São Paulo e da Ceagesp, além da tabela completa de indicadores, está em folha.com.br/indicadores **F NA INTERNET**

MOEDAS

Dólar livre, cotação venda, em R$

Dólar x real, em % (*)	
Ontem	0,10
Semana	1,20
Mês	0,14
Mar/14	-3,13
Abr	-1,08
Mai	0,13

*Cotação média do BC.

Dólar

Mercado	Compra (R$)	Venda (R$)
Câmbio Livre ontem(1)	2,225	2,227
Câmbio Livre ontem - BC(2)	2,2211	2,2217
Dólar cabo ontem(1)	2,110	2,360

Câmbio Turismo

Dólar americano(3)	2,130	2,330
Dólar americano/cheque viagem(3)	2,180	2,280
Iene japonês(3)	0,02088	0,02288
Franco suíço(3)	2,3800	2,6100
Libra esterlina(3)	3,6170	3,9570
Euro(3)	2,8950	3,1720

(1) Cotação média do mercado, (2) Banco Central, (3) Banco do Brasil

Real

Cotações de compra do Banco Central, em R$

Moedas	Cotação	Moedas	Cotação
Dólar (EUA)	2,2211	Peso (Uruguai)	0,0966
Peso (Argentina)	0,2732	Bolívar (Venezuela)	0,3526
Libra (Inglaterra)	3,7685	Euro* (Euro)	3,0176
Dólar (Hong Kong)	0,2865	Iene (Japão)	0,02175
Rublo (Rússia)	0,06582	Peso (México)	0,1706

Cotações de 24/6/2014 do Banco Central; (*) Unidade Monetária Europeia.

Mercado Internacional

Cotação de compra		N.York	Londres	Euro
Libra esterlina	GBP	1,6983	–	0,8010
Dólar americano	USD	–	1,6983	1,3603
Dólar canadense	CAD	1,0743	1,8245	1,4613
Franco suíço	CHF	0,8941	1,5184	1,2163
Iene japonês	JPY	101,96	173,14	138,69
Unid.Mon.Europeia (1)	EUR	1,3603	1,2485	–

(1) Em dólares por euro, em NY.

INVESTIMENTOS

Indicadores

	Mar	Abr	Mai	Jun
Poupança (1)(%)	0,5267	0,5461	0,5607	0,5467
TR*(1)(%)	0,0366	0,0459	0,0604	0,0465
BTN+TR cheia(R$)	1,5759	1,5763	1,5770	1,5780
TJLP(% ao ano)	5,00	5,00	5,00	5,00
Sal.Mínimo(R$)	724,00	724,00	724,00	724,00
Sal.Mínimo SP(R$)	810,00	810,00	810,00	810,00
D.F.** Selic(%)(2)	0,77	0,82	0,87	1,00
UPC***(R$)	22,36	22,40	22,40	22,40

*TR -Taxa Referencial, **Dólar Ibc Federais, ***Unidade Padrão de Capital (1) Taxa do dia 1%(2) taxa pela taxa Selic p/ pagto. de débitos federais em atraso, no mês do pagto., a taxa é de 1%

Poupança*

Período	Antiga	Nova
21/06 a 21/07	0,5279	0,5279
22/06 a 22/07	0,5564	0,5564
23/06 a 23/07	0,5859	0,5859

* Dia da aplicação, em %

Poupança*

Dias	Antiga	Nova
25/06	0,5606	0,5606
26/06	0,5897	0,5897
27/06	0,6166	0,6166

* Dia do vencimento da aplicação.

TR/TBF

Período	TR%	TBF%
21/06 a 21/07	0,0278	0,7680
22/06 a 22/07	0,0561	0,8065
23/06 a 23/07	0,0855	0,8462

INDICADORES DE PREÇOS

Índices	Mar	Abr	Mai	Jun	12m.
IPCA do IBGE (%)	0,92	0,67	0,46	–	6,37
IPCA Esp. IBGE (%)	0,73	0,78	0,58	0,47	6,41
INPC/IBGE (%)	0,82	0,78	0,60	–	6,08
IGP-M/FGV (%)	1,67	0,78	0,13	–	7,84
IGP-DI/FGV (%)	1,48	0,45	-0,45	–	7,26
INCC do IGP/FGV (%)	0,28	0,88	2,05	–	7,75
IPC/FIPE (%)	0,74	0,53	0,25	–	5,36
ICV do Dieese (%)	0,81	0,57	0,14	–	6,55
ICVM-Ordem(%)	1,00	0,59	0,24	–	6,53
CUB - Sinduscon (%)	0,08	0,15	1,71	–	4,62

CUB - Custo Unitário Básico, ICV - Índice do Custo de Vida, INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, IGP - Índice Geral de Preços da Fundação Getulio Vargas, IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado da Fundação Getulio Vargas, FIPE - Índice de Preços do Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, INCC - Índice Nacional do Custo da Construção.

FALÊNCIAS

Foram ajuizados ontem na Distribuição Cível de Justiça do Estado do São Paulo os seguintes pedidos de falências

Regte: Gerdau Aços Longos S/A-**Reqdo: Inneo Torres do Brasil Participações S/A**, R. Pardre João Manuel, 235, cj. 4A, Sala A (2ª V. Falência).Regte: Auto Posto Alibrás Ltda.-**Reqdo: Antonio Lucas de Andrade-ME**, R. Comendador Assad Abdalla, 60 (1ª V. Falência).Regte: KSB Bombas Hidráulicas S/A-**Reqdo: Centroprojekt do Brasil S/A**, R. Alexandre Dumas, 2.200, 2º and. (2ª V. Falência).

Recuperação judicial

Reqdo: Oficina 1 Serviços Automotivos Eireli EPP, Av. Marechal Fiuza de Castro, 565 (2ª V. Falência).

RENTABILIDADE ACUMULADA

			Ontem	Em % Dia	Mês	Ano
Câmbio R$/US$	Comercial	↑	2,227	0,41	-0,62	-5,52
	Média BC	↑	2,2217	0,10	-0,77	-5,16
Ouro	BM&FBOVESPA(R$/g)	↑	93,50	0,54	3,20	3,31
	Nova York(US$/onça troy)	↑	1.320,90	0,22	6,05	9,90
Renta fixa PÓS-FIXADA	DI(taxa efetiva, em%)	↑	10,79	0,041	0,59	4,49
Renta fixa PREFIXADA	CDB(taxa máx)	→	0,90	–	0,82	4,83
	TBF(taxa média dos CDBs)	→	0,8462	–	0,7968	4,68
	Poupança	→	0,5859	–	0,5467	3,39

BOLSAS PELO MUNDO

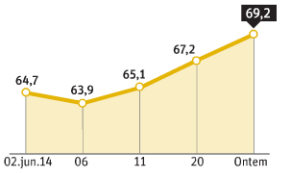
Bovespa ↑		Dow Jones ↓	
54.280,78	+0,13	16.818,13	-0,70
Mês	+5,94	Mês	+0,60
Ano	+5,38	Ano	+1,46
Nasdaq ↓		**Londres ↓**	
4.350,36	-0,42	6.787,07	-0,20
Mês	+2,54	Mês	-0,84
Ano	+4,16	Ano	+0,56
Merval ↓		**Nikkei ↑**	
7.912,54	-0,91	15.376,24	+0,05
Mês	+2,60	Mês	+5,08
Ano	+46,77	Ano	-5,62

SUÍNOS

Preço sobe 2,7% nos frigoríficos de SP

O preço do suíno nos frigoríficos paulistas encerrou o dia com forte aumento. Na média, a arroba foi negociada a R$ 69,2, alta de 2,7%. Segundo analistas do setor ouvidos pela **Folha**, a alta é explicada pela redução de animais para o abate e pela melhora nas vendas nas últimas semanas.

SUÍNO
Preço está em alta, em R$ por arroba



Fonte: Folha

FAÇA SUAS CONTAS

Tabela do Imposto de Renda — Junho

Rendimento - em R$	Alíquota %	Deduzir - R$
Até 1.787,77	Isento	–
De 1.787,78 até 2.679,29	7,5	134,08
De 2.679,30 até 3.572,43	15,0	335,03
De 3.572,44 até 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Deduções: a) Trabalhador assalariado: 1 - R$ 179,71 por dependente; 2 - pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; 3 - contribuição à Previdência Social; 4 - R$ 1.787,77 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; 5 - contribuições p/ a previdência privada e p/ os Fapi pagas pelo contribuinte; b) Carnê-leão: as mesmas acima mais item 1 a 3 e as despesas escrituradas no livro-caixa. **Junho da 3ª parcela do IRPF/2014: 1,67%. Vencimento: 30/06.**

FGTS

Crédito no dia 10/06/2014	0,3071%*

(*) Contas com juros anuais de 3%. Corresponde a 0,0604% de TR mais 0,246627% de juros.

Salário-família	Junho
Salário até R$ 682,50	R$ 35,00
Salário de R$ 682,51 até R$ 1.025,81	R$ 24,66

Contribuições à Previdência Social — Junho*

Facultativo
Contribui com 20% entre o mínimo de R$ 724 (R$ 144,80) e o máximo de R$ 4.390,24 (R$ 878,05) por meio de carnê.

Empresário/ Empregador
Contribui com 11% sobre o pró-labore variando de R$ 724 (R$ 79,64) e o máximo de R$ 4.390,24 (R$ 482,93), por meio de GPS.

Autônomo
Só recebe de pessoas físicas: recolhe, por carnê, 20% sobre o que recebe, respeitando o mínimo de R$ 724 (R$ 144,80) e o máximo de R$ 4.390,24 (R$ 878,05).
Só recebe de pessoas jurídicas: tem desconto de 11% sobre o que recebe, até o máximo de R$ 4.390,24 (R$ 482,93). A empresa recolhe por meio de GPS.
Recebe de pessoas jurídicas e físicas: tem desconto, via GPS, de 11% sobre o que recebe de jurídica, até o teto de R$ 4.390,24 (R$ 482,93). Se não atingir o teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R$ 4.390,24.

Autônomo especial
Recolhe 11%, por carnê, sobre R$ 724 (R$ 79,64), mas só poderá se aposentar por idade.

Empregados domésticos(*)

	Alíquotas %	Mínimo R$ (1)	Máximo R$ (2)
Empregado	8 a 11	57,92	482,93
Empregador	12	86,88	526,83
Total	20 a 23	144,80	1.009,76

(1) Cálculo sobre o piso de salário de contribuição de junho: R$ 724,00
(2) Cálculo sobre o teto de salário de contribuição de junho: R$ 4.390,24
(*) No Estado de São Paulo, a lei determina que os empregadores domésticos, com R$ R1.000. Acima, as valores de contribuição são os seguintes: mínimo de R$ 164,00 (R$ 64,80 do empregado e R$ 99,20 do empregador) e máximo de R$ 1.009,76 (R$ 482,93 e R$ 526,83, respectivamente). Obs.: Os Estados do RJ, RS, SC e PR também têm piso salarial específico.

Trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R$)	Alíquotas (%)
Até 1.317,07	8
De 1.317,08 até 2.195,12	9
De 2.195,13 até 4.390,24	11

(*) Pensões físicas têm prazo para pagar até 15/07 e empresas, até 18/07. A partir deste vencimento, há multa de 0,33% ao dia. Limitada a 20%, e juros pela taxa Selic acumulada mensalmente, sendo 1% no mês do pagamento.

COMMODITIES

Metais	Ontem (A)	Dia ant.(B)	30 dias(C)	Var % A/B
Alumínio(1)	1.858,50	1.857,00	1.781,50	+0,08
Chumbo(1)	2.160,00	2.137,00	2.123,00	+1,08
Cobre(1)	6.898,50	6.901,00	6.991,00	-0,04
Estanho(1)	22.550,00	22.670,00	23.340,00	-0,53
Níquel(1)	18.150,00	18.420,00	19.620,00	-1,47
Zinco(1)	2.182,50	2.183,00	2.083,50	-0,02
Prata(2)	2.103,80	2.090,90	1.938,80	+0,62

1 Londres - Dólares por tonelada; 2 Nova York - Centavos de dólar por onça troy; Cotações de ontem; Cotações à vista.

Petróleo	Ontem (A)	Dia ant.(B)	30 dias(C)	Var % A/B
Brent (Lond.-US$/bar.)*	114,46	114,12	110,54	+0,30
W. Texas (NY-US$/bar.)	106,03	106,17	104,35	-0,13
Gasolina (R$/litro**)	2,897	2,897	2,910	0,00
Diesel (R$/litro**)	2,614	2,614	2,614	0,00
Álcool (R$/litro**)	1,908	1,908	1,992	0,00

(*) Cotação das 18h GMT; Contratos (1) agos. (**) Preços médios em 50 postos na cidade de SP.

BOI GORDO

Andradina(1)	122,00	Gordo(ar.-2)	123,00
Marília(1)	115,00	Magro 24 a 30m(2)	1570,00
Pres.Prudente(1)	122,00	Vaca (ar.-2)	114,00
Pres.Venceslau(1)	124,00	Bezerro 8 a 8m (2)	950,00
S.J.Rio Preto(1)	120,00		

Valor por arroba ou unidade, em R$. Fonte: (1) ITA, (2) Informa Economics, FNP

COTAÇÕES CEPEA

	À vista R$ Cot.	var. %	À vista US$ Cot.	var. %
Açúcar (50kg)	48,90	0,20	21,97	-0,14
Algodão (fibra-peso)*	189,37	-0,36	85,07	-0,72
Café arábica (60kg)	399,41	-0,01	179,43	-0,37
Café conillon (60kg)	239,13	0,06	107,43	-0,30
Soja (60kg)	66,84	-0,32	30,03	-0,68
Boi gordo (arroba)	122,01	0,05	54,81	-0,41
Bezerro (unidade)	1022,07	1,19	459,15	0,82

(*)Cotação do algodão em pluma em centavos. Fontes: Cepea/Esalq e Esalq/BM&F

MERCADO FUTURO

Chicago - CBOT	Mês	Valor	Mês	Valor
Farelo (3)	Jul14	448,40	Ago14	433,10
Milho (1)	Jul14	443,00	Set14	436,75
Soja (1)	Jul14	1413,50	Ago14	1357,75
Trigo (1)	Jul14	571,00	Set14	580,75
Óleo de soja (2)	Jul14	40,97	Ago14	41,07
Nova York - Nybot/ICE				
Algodão (2)	Jul14	81,81	Out14	76,55
Açúcar (2)	Jul14	17,81	Out14	18,69
Cacau (3)	Jul14	3056,00	Set14	3043,00
Café (2)	Jul14	174,15	Set14	176,25
Suco de laranja(2)	Jul14	150,45	Set14	154,10

(1) Centavos de dólar por bushel, (2)Centavos de dólar por libra-peso, (3)Dólares por tonelada

LEILÕES

1º leilão união dorper
Acontece no dia 1 de julho, às 19h, o leilão de 30 lotes de animais das raças ovinas dorper e white dorper, com transmissão pela MF Rural. Mais informações pelo telefone 0/xx/11/3674-6666

COTAÇÕES FOLHA

Algodão
Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por arroba em caroço, para o tipo 6. Pagto. à vista.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 21,22	↑	0,05	0,19	-9,04
US$ 9,53	↓	-0,36	1,54	-9,17

Cidades pesquisadas: SP Paranapanema (21,13), MS Naviraí (21,30)

Arroz
Preço líivre do agulhinha em casca, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 inteiros no RS. Prazo de pagto.: em 14 dias.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 36,23	→	0,00	0,00	1,68
US$ 16,27	↓	-0,40	1,35	1,55

Cidades pesquisadas: RS Itaquí (34,70), RS Uruguaiana (36,00), RS Pelotas (38,00)

Boi
Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Pagto. à vista.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 120,50	→	0,00	0,00	0,42
US$ 54,11	↓	-0,40	1,35	0,28

Café*
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de pagto.: 7 dias.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 402,50	→	0,00	0,88	-4,90
US$ 180,74	↓	-0,40	2,24	-5,03

Tipo 6 duro p/melhor: Sul de MG (410,00), Araguari MG (420,00), Franca SP (420,00), Maringá PR (360,00); **Tipo Riado:** Maringá PR (270,00); **Bebida Rio:** Maringá PR (260,00); **Conillon **:** S.Gabriel da Palha(ES) (225,00) (*) Média do tipo 6 duro para melhor (**) Tipo 7 até 10% de broca

Cana-de-açúcar
Preço por quilo de ATR* em R$, posto esteira para cana entregue em maio e pagamento em junho, no Estado de SP.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 0,4697	→	0,00	0,00	-2,19
US$ 0,211	↓	-0,40	1,35	-2,32

(*) ATR - Açúcar Total Recuperável. O valor da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida.

Feijão
Preço do carioquinha tp 1 extra, na lavoura, por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagto.: 10 dias.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 102,00	↓	-6,42	-6,42	-10,00
US$ 45,80	↓	-6,80	-5,16	-10,12

Cidades pesquisadas: SP Paranapanema (95,00), SP sul (110,00), PR norte (95,00), BA Irecê (120,00), MG Unaí (90,00)

Frango
Preço granja no Est. SP, por kg, vivo. Prazo de pagto.: 10 a 12 dias.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 2,20	→	0,00	2,33	2,33
US$ 0,99	↓	-0,40	3,70	2,19

Cidades pesquisadas: Estado de São Paulo (2,20)

Leite B
Preço bruto pago ao produtor, por litro, no Est. de SP.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 1,06	→	0,00	0,00	-0,38
US$ 0,474	↓	-0,40	1,35	-0,51

Tipo B (mín. 1.000, max. 1.200), **Tipo C** (mín. 0.900, max. 1.090)

Milho
Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto. à vista.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 21,08	↓	-0,71	-3,70	-7,01
US$ 9,47	↓	-1,11	-2,40	-7,14

Cidades pesquisadas: SP Paranapanema (23,00), SP Sorocabana (20,50), SP Mogiana (23,50), PR norte e oeste (19,00), RS norte e noroeste (22,00), GO sudoeste (18,50)

Soja
Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto. à vista.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 61,30	↓	-0,16	0,44	-3,13
US$ 27,53	↓	-0,57	1,80	-3,26

Cidades pesquisadas: SP Paranapanema (65,80), SP Sorocabana (62,00), SP Mogiana (60,00), PR norte e oeste (60,50), RS norte e noroeste (61,00), GO sudoeste (58,50)

Suínos
Preços nos frigoríficos no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagto.: 10 dias.

Preço médio		% dia	% 7 dias	% 30 dias
R$ 69,20	↑	2,67	5,81	6,13
US$ 31,07	↑	2,26	7,24	5,99

Cidades pesquisadas: Estado de São Paulo (69,20)

Onde se pesquisa: A **Folha** pesquisa diariamente preços pagos aos produtores em 49 associações, cooperativas e empresas do setor agropecuário. A pesquisa é feita nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.24/06/2014